



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 27/09/2015

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2015/09/com-uso-de-bicicleta-por-minoria-usp-de-piracicaba-lanca-ciclofaixa.html>

Assunto: Com uso de bicicletas por minoria, USP de Piracicaba lança ciclofaixa

Com uso de bicicletas por minoria, USP de Piracicaba lança ciclofaixa

Inauguração ocorreu durante Semana da Mobilidade Sustentável no Campus. Diretor Luiz Gustavo Nussio aponta necessidade de nova postura na unidade. Do G1 Piracicaba e Região



Campus da Usp de Piracicaba inaugura ciclofaixas (Foto: Gerhard Waller/Esalq)

O campus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP) inaugurou a primeira ciclofaixa da unidade na última sexta-feira (25). Na ocasião, o presidente da Comissão de Mobilidade da instituição, professor Ciro Abbud Righi, ressaltou que apenas 6% da comunidade acadêmica utiliza bicicleta, segundo levantamento realizado em agosto deste ano.

“A ciclofaixa mostra que quem adere a outro meio de transporte ainda tem espaço. Só é preciso haver respeito e que cada um faça sua parte no trânsito”, disse. Abbud deixou um recado aos frequentadores da Esalq. “Sejam cidadãos de verdade, respeitem a lei e façam os outros a respeitarem também. E, assim, o país vai para frente”, afirmou.

A demarcação da área reservada ao uso de bicicletas na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) foi realizada durante a "Semana da Mobilidade Sustentável do Campus", que ocorreu de 21 e 24 de setembro.

A programação tinha como foco a prevenção de acidentes e, no evento, palestras, oficinas e intervenções abordaram temas como respeito, consciência e sustentabilidade no trânsito.

O diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, afirmou que a ciclofaixa demandará um novo padrão de comportamento dos frequentadores do campus.

“Tenho certeza que, com esse conjunto de opções de transporte, haverá uma forma de convívio melhorado, mas também vai exigir uma política de tolerância e respeito”, completou.

A inauguração teve "pedalada" com as autoridades da Esalq. O o prefeito do campus, Fernando Seixas apontou a boa convivência e a tolerância como aspectos ainda deficientes. “A maior parte dos frequentadores precisa imaginar que é alterando a realidade aqui dentro, que poderemos transplantar para fora”, afirmou.